# Vitória da Conquista celebra um ano de sucesso com tecnologias inovadoras usadas no combate à dengue

**Date :** 24-10-2025

Contagem de ovos retirados das armadilhas ovitrampas

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, celebra um ano da implementação de novas tecnologias que trouxeram resultados significativos na luta contra o Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, com a retirada de mais de 776 mil ovos do mosquito de circulação e redução dos casos de dengue no município.

Realizado pela  Coordenação de Endemias, o trabalho inovador complementa a atuação tradicional dos agentes de endemias, com a inclusão do uso da Ovitrampa e da Pneutrap para a coleta de ovos, e da armadilha  In2Care, que emite feromônios para atrair as fêmeas do Aedes a depositarem os ovos no interior de um recipiente semelhante a um balde, que contém larvicida e um fungo para contaminar os mosquitos durante o depósito dos ovos.

O coordenador de Endemias, Renato Freitas**,** destacou o sucesso das novas ferramentas: "Em 22 semanas de trabalho, nós retiramos 776 mil ovos do ambiente utilizando as Ovitrampas em cinco bairros: Leblon, Cidade Maravilhosa, Comveima I, Vila da Conquista e Campinhos". O coordenador ressaltou o impacto direto nos casos da doença: "Esses cinco bairros eram os campeões de casos de dengue, e agora observamos que, no período de um ano, apenas dois bairros produziram casos de dengue (um com 15 casos, outro com 45). Considero esse trabalho da Ovitrampa um sucesso total, porque a gente tira os ovos do mosquito do ambiente e, retirando os ovos, eles não vão eclodir, não vão formar criadouros", explicou.

O município também utiliza a Pneutrap em 12 bairros, além da In2Care, que dissemina larvicida para eliminar mosquitos adultos. Nesses 12 bairros, o Levantamento de Índice de Infestação Predial (LIRAa) também apresentou redução.

Renato Freitas

**Estratégia Integrada para um Controle Eficaz**

As novas tecnologias são aliadas a um plano de ação completo que inclui:

- Trabalho de rotina dos agentes de endemias, com visitas casa a casa.
- Ações de Educação em Saúde nas escolas e comunidades.
- Serviço de bloqueio de caso, com aplicação de inseticida .
- Visitas e aplicação de inseticida em pontos estratégicos para evitar a produção de focos.

"Todas essas tecnologias nós estamos utilizando para baixar o índice de *Aedes aegypti* em Vitória da Conquista," afirmou Renato, mencionando que o último LIRAa do município foi de 1.4, refletindo a redução e o controle do vetor.

**Alerta e Convocação à População**

Apesar dos resultados positivos e da redução considerável no número de casos em relação ao ano passado, o coordenador reforça que a vigilância deve ser contínua. "Nós continuamos chamando a atenção da população para evitar que deixe água parada e destampada", alertou Renato Freitas. "Água parada destampada é um atrativo para o mosquito depositar os ovos e virar foco, produzindo novos mosquitos, e com isso nós vamos ter a transmissão de dengue, zika e chikungunya. Nós não queremos isso para a cidade".